



ISBN 978-85-66836-16-5

LEVANTAMENTO DE FITOPATÓGENOS EM GENÓTIPOS DE MELÃO (*Cucumis melo L.*) NAS CONDIÇÕES DO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO.¹ / Phytopathogen survey on melon genotypes (*Cucumis melo L.*) under conditions of the submedia of the São Francisco Valley. X.B. OLIVEIRA²⁻³; K.A. BARROSO²; C.D. PAZ²; A.R. PEIXOTO²; M.A. QUEIROZ²; G.S. BARBOSA²; B.L. RIBEIRO²; J.D. PEREIRA². ²Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais da Universidade do Estado da Bahia (DTCS - UNEB), Juazeiro-BA, Av. Edgar Chastinet SN, Brasil. ³CAPES. E-mail: xênia_bastos15@hotmail.com

A cultura do meloeiro (*Cucumis melo L.*) possui grande expressão econômica no Brasil, onde a sua produção vem se intensificando, estando atualmente concentrada no Rio Grande do Norte e Ceará. Nos últimos anos, as doenças causadas por fitopatogênicos vêm acarretando grandes perdas e limitando a produção nas principais regiões produtoras do mundo. Desse modo, objetivou-se identificar os principais agentes fitopatogênicos, em diferentes genótipos de meloeiro. O trabalho foi desenvolvido em área experimental, no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais-DTCS da Universidade do Estado da Bahia/UNEB, localizado no Município de Juazeiro-BA. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com três repetições. Os tratamentos foram constituídos por 19 acessos de meloeiro obtidos em um Banco Ativo de Cucurbitáceas da Embrapa Semi-Árido, e 2 híbridos, sendo eles o Golden mine e Hales Best Jumbo, usualmente comercializados pelos produtores da região. As sementes dos acessos foram semeadas em bandejas de poliestireno expandido com 128 células, contendo substrato comercial. Em seguida, acondicionadas em casa de vegetação para produção de mudas. As mudas foram transplantadas para o campo quando apresentaram duas folhas totalmente desenvolvidas, o que correspondeu a 20 dias após o transplante. As avaliações foram realizadas semanalmente, através do monitoramento das plantas. O grupo de doenças com maior intensidade encontrada entre os genótipos foram as viroses, onde 80% das plantas avaliadas apresentaram sintomas comumente observados como: mosaico, clorose, bolhosidades e deformações foliares. 20% das plantas apresentaram sinais e sintomas típicos do fungo *Didymella bryoniae*, caracterizado por apresentar lesões no colo da planta com encharcamento, exsudação gomosa parda a cinza, abrangendo todo o caule e ocasionando seca do ramo na região acima da lesão. Com o levantamento de fitopatógenos foi possível destacar a grande suscetibilidade dos genótipos em relação a viroses, que são comumente encontradas em plantas da família Cucurbitaceae. Estudos posteriores devem ser realizados no intuito de selecionar genótipos resistentes à ampla gama de fitopatógenos que podem acometer a cultura do meloeiro, complementados com a diagnose molecular do agente etiológico isolado.

Palavras Chave: Cucurbitáceas; Acessos; Doenças.

¹Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).